



## EDITORIAL

Temos a satisfação de, com este primeiro volume, dar início a Revista CAMINHOS EM LINGUÍSTICA APLICADA, uma publicação semestral do Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté, UNITAU. Com a presente publicação, pretendemos atuar tanto no fortalecimento dos estudos, quanto na verticalização das discussões na área.

Este primeiro volume dedica-se à publicação de sete artigos, sendo seis deles de professores da casa e um de uma convidada especial, a Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Angela Kleiman, da UNICAMP, como uma homenagem por toda a sua contribuição para a área; a ela, também, dedicamos este primeiro volume. Em seu artigo, *Projetos de letramento na Educação Infantil*, a professora homenageada escreve sobre o receio da sociedade atual para com as práticas letradas nesse segmento da educação brasileira e mostra como esse receio é infundado, discutindo as falácias sobre ensino e aprendizagem de práticas letradas nessa faixa etária.

Os artigos que seguem tratam de temática e de linhas variadas. Assim, no segundo artigo, *Interfaces, hipertexto e gêneros: as novas dimensões de leitura*, o Prof. Dr. Carlos Alberto de Oliveira discute seu foco de pesquisa: a leitura no espaço digital. Preocupado com a questão da leitura do hipertexto, principalmente no que se refere ao seu uso por



profissionais da educação, ele questiona os modos de efetuar a leitura e as suas implicações para a elaboração de material didático, centro de atenção de seu Projeto de Pesquisa, intitulado *Material Didático Virtual*. Partindo da discussão sobre interfaces, Oliveira tece sua argumentação de modo bastante ilustrativo, evidenciando o modo como procedemos à leitura de um livro e de uma página digital. A seguir, discorre sobre a elaboração de materiais virtuais, levando em consideração as características do hipertexto, bem como o sistema e o usuário. Na sequência, ele relata uma experiência de elaboração de material e expõe detalhes. Sua conclusão aponta para o perigo da naturalização do meio digital sem o conhecimento das suas especificidades, o que pode incorrer na inadequação de seu uso.

Os artigos *Letramento acadêmico, autoria e alteridade: um olhar sobre o (o)outro da escrita*, de autoria da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elzira Yoko Uyeno e *Entre o gozo instintivo da exclusão e o desejo cultural da inclusão*, da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana Cavallari, respectivamente o terceiro e o sexto artigos, compartilham, sob um balizamento da Análise do Discurso de perspectiva francesa, em sua interface com a Psicanálise, o pressuposto da relação indelindável entre o sujeito e o seu discurso. Inseridos no projeto CNPq/UNITAU *Subjetividade e identificações: efeitos de (d)enunciação*, atravessam a opacidade do discurso de forma a perceberem os processos sócio-históricos e, portanto, ideológicos de subjetivação, por um lado, e os processos psicanalíticos de identificações, por outro, como constituintes de seus gestos analíticos. Assim, Uyeno, a partir de um projeto de letramento acadêmico com ambições discursivas, privilegia os aspectos (in)tangíveis



no/do processo de desenvolvimento da escrita e, Cavallari, a partir de um projeto pessoal que focaliza o discurso da inclusão, problematiza-o, privilegiando os processos de (des)velamento do discurso da inclusão.

O quarto artigo é do grupo de pesquisa CNPq-UNITAU *Interação, linguagem e letramento do professor*, de que fazem parte Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eveline Mattos Tápias Oliveira, Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vera Lúcia Batalha de Siqueira Renda, Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ariadne Castilho de Freitas e as professoras Mestres Maria do Carmo Souza de Almeida e Maria de Jesus Ferreira Aires. O grupo, que tem preocupação constante com a formação de professores, debruça sobre o tema *Formação de professores e leitura crítica de propagandas: jogo de imagens e sedução por meio da fórmula 1*. Nele, as autoras expõem quadros de sugestões de possibilidades de leitura, baseando-se em um enfoque discursivo que leva em consideração os *ethé* esperados (em reflexo) e os não previstos (em refração) pelos autores das propagandas. A expectativa das autoras é que esse o trabalho com a leitura verbo-discursiva de gêneros seja desenvolvido nos cursos de graduação, para que futuros profissionais da educação também o desenvolvam com seus futuros alunos.

O quinto artigo, *Metáfora e economia no discurso jornalístico*, da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Graziela Zamponi, aborda descritivamente a questão do uso das metáforas conceituais na mídia como estratégia de comunicação de processos abstratos e complexos. *Economia* é o conceito abstrato escolhido pela autora para ser analisado linguisticamente, com *corpora* extraídos da mídia impressa e digital. Após as considerações teóricas, Zamponi examina



a frequência de uso e verifica o padrão dos dados analisados, com farta e interessante exemplificação. A autora também efetua análise afetiva sobre os valores (negativos) do metaforema escolhido, *derretimento*, contraposto à ideia de solidez da economia.

O sexto artigo, de Cavallari, já comentamos.

O sétimo, da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Miriam Bauab Puzzo, propõe a análise de uma capa da revista *Veja*. Para a autora, as capas, como um “gênero híbrido de informação e publicidade”, devem ser objeto de estudo sócio-histórico e, apesar de serem verbo-visualmente compactas, merecem detalhamento. Puzzo, assim, analisa a capa desde seus aspectos visuais, até os linguísticos, fazendo uso do enfoque bakhtiniano. A autora, em seu texto, também evidencia a importância da leitura na graduação, para a formação de leitores críticos na área da Comunicação Social, em que atua.

Bem, este é o primeiro volume. Agradecemos a todos que tiveram participação direta em sua realização: autores, pareceristas, professores revisores. Também, agradecemos aos colegas editores da Revista *Clipe Odonto*, Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ana Lia Ambinder, e da Revista *Biociências*, Prof. Dr. Ricardo Machado Silva, pelas sugestões valiosas quanto ao trâmite de uma revista eletrônica. Não podemos deixar de mencionar nossos agradecimentos aos estagiários Alécio Marinho de Brito Júnior, Vanessa Vincinelli Borba, Vanessa Cunha Bueno da Fonseca e Jéssica Marcon Paula Santos e ao funcionário da área de Informática, Rodrigo de Almeida Marins Costa, que tanto se empenharam para a presente publicação; e à



Assessoria de Comunicação da UNITAU, ACOM, agradecemos pelos procedimentos de inclusão da revista no *site* institucional.

Um agradecimento especial à Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Solange Teresinha Ricardo de Castro, Chefe do Departamento de Ciências Sociais e Letras, à Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Aparecida Garcia Lopes Rossi, Coordenadora do Mestrado em Linguística Aplicada, à Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vera Lúcia Batalha de Siqueira Renda, assessora da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e ao Prof. Dr. Eduardo Hidenori Enari, Presidente da Fundação Apoio à Pesquisa, Tecnologia e Inovação da UNITAU por toda atenção e incentivo para a realização da revista.

Por fim, agradecemos à Universidade de Taubaté, na pessoa do Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação, Prof. Dr. José Roberto Cortelli por incentivar a pesquisa e sua divulgação na nossa Instituição.

Esperamos que nossa publicação acrescente, enriqueça e amplie os horizontes das discussões na/da área. Afinal, a partir de agora, estão abertos novos e contínuos CAMINHOS EM LINGUÍSTICA APLICADA.

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eveline Mattos Tápias Oliveira  
Editora Gerente  
Revista *Caminhos em Linguística Aplicada*

Taubaté, 15 de dezembro de 2009.